

PLANO DE ACTIVIDADES 2019/2020



Alameda das Linhas de Torres, 179 • 1750-142 Lisboa T 217541310 S www.iseclisboa.pt

1	Mensagem da Presidente	3
2	Nota Introdutória	4
3	O ISEC LISBOA	
3.1	MISSÃO E VALORES	5
3.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
3.3	NÚMEROS	7
4	Orientações Estratégicas	
4.1	VETORES DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	8
4.2	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS	10
5	Plano de Ações para 2018/19	14
5.1	MAPAS DE ATIVIDADES	14
5.2	METAS E INDICADORES	31
6	Monitorização	31

1

Mensagem da Presidente



O ano de 2019-20 trará alguns dos maiores desafios dos últimos anos. Desde logo, a crescente consciência das alterações e transformações em curso – desde a digitalização das sociedades às mudanças climáticas – o que a todos nos impõe a necessidade urgente da correção de comportamentos, mas também a da imprescindível formação e preparação das próximas gerações.

As Instituições de Ensino Superior deverão assumir um papel de relevo na operação daquelas mudanças em virtude das missões que lhes estão atribuídas. Esse papel de charneira será tão mais eficaz quanto a IES seja capaz de incorporar na sua própria organização, estrutura e desempenho as transformações indispensáveis à adaptação às mudanças em curso.

No ano letivo que agora iniciamos, para além de enfrentarmos os mencionados desafios, a nossa atividade será marcada por outros três aspetos essenciais: por um lado, teremos a ocasião para decidirmos o rumo estratégico do próximo quadriénio com a preparação do Plano de Desenvolvimento Estratégico 20-24 e por outro, defrontaremos as implicações resultantes da nossa Avaliação Institucional, a par com a Certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

O Plano de Atividades do ISEC Lisboa para 2019-2020 propõe, assim, um conjunto de ações exigente e ambicioso quer em termos da nossa organização e estrutura interna, quer em termos da nossa atividade central – o ensino e a investigação – quer ainda em termos de ações no âmbito da prestação de serviços à comunidade e nos domínios da internacionalização e da responsabilidade social, procurando corresponder às expectativas que os estudantes e suas famílias, empresas e parceiros depositam em nós.

A qualidade e a dedicação dos nossos colaboradores, a entrega, participação e envolvimento neste projeto dos alunos e parceiros são os fatores-chave do Sucesso da nossa Instituição.

A Presidente do ISEC

Prof.ª Doutora Maria Cristina Ventura

2

Nota Introdutória

O Ensino Superior português atravessa um período conturbado, originado, por um lado, por uma conjuntura económica claramente em recuperação com significativos incrementos na procura de formação de nível superior, mas, por outro, acompanhado por um clima de incerteza decorrente de constantes modificações legislativas a que acrescem as permanentes exigências tutelares e a introdução de novos procedimentos, sem o esperado grau de eficiência e eficácia por parte das autoridades que nos regulam.

As alterações recentes às normas legislativas que regem o ensino superior, designadamente o recém-aprovado DL n.º 65/2018 de 16 de agosto – quinta alteração ao regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior –, ou o DL n.º 133/2019 de 3 de setembro – regime jurídico do ensino superior à distância –, ou a Lei n.º 94/2019 de 4 de setembro – Primeira alteração ao regime jurídico da avaliação do ensino superior –, se por um lado abrem, em alguns casos, novas possibilidades ao ensino politécnico, por outro impõem regras e requisitos mais exigentes que envolvem da nossa parte um esforço acrescido com vista ao seu cumprimento.

A alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro), a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, a definição do Regime de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Privado, as novas regras de acesso ao ensino superior politécnico, são outras tantas alterações legislativas anunciadas e que se aguardam para breve. Esta dinâmica do legislador, quantas vezes em sobressaltos e incompreensíveis atrasos, introduzem dificuldades várias e sistemáticas incertezas no planeamento a médio prazo das IES.

Por outro lado, a desvalorização social do ensino politécnico e a falta de equidade no tratamento dado ao ensino superior privado, a par com as alterações demográficas e com o insucesso e abandono escolar nos níveis de ensino superior e antecedentes, criam dificuldades ímpares aos exercícios de gestão do ensino superior politécnico privado.

O Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC Lisboa) confronta-se, pois, com a necessidade de desenvolver estratégias de gestão cada vez mais eficazes e capazes de fazer frente aos desafios acima referidos. Estes exercícios de rigor, ancorados numa clara aposta de reforço da qualidade da oferta formativa e dos serviços prestados e da sua diversificação, resultaram, nos últimos anos e em contracorrente com o ambiente externo, num claro desenvolvimento institucional a par com o aumento da procura e na consolidação da taxa de crescimento do número de estudantes.

Assim, em 2019/20 – ano que encerra o ciclo do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2017-20 – prosseguiremos uma política de desenvolvimento e crescimento institucional assente nos objetivos estratégicos previamente definidos.

O documento que aqui se reproduz tem como finalidade principal constituir-se como documento diretor para a atividade do Instituto Superior de Educação e Ciências em 2019/20 e reflete o posicionamento do ISEC Lisboa no que concerne a toda a sua atividade e oferta de formação. Na sua construção foram igualmente usadas as conclusões do Balanço de Atividades relativo ao período transato (2018/2019).

O Plano de Atividades 2019-20, depois de analisado, discutido e aprovado, será de conhecimento generalizado e deverá atuar como suporte regulador das atividades do ISEC Lisboa. Deverá ser difundido transversalmente pelas estruturas do Instituto e ser objeto de avaliação e monitorização contínua e objeto de ajustamentos, sempre que necessário.

3

O ISEC Lisboa

3.1 MISSÃO, VALORES E VISÃO

A missão do ISEC Lisboa é promover a realização integral da pessoa através do desenvolvimento do ensino e da investigação com elevados padrões de qualidade, adotando uma visão personalista do Homem e uma consciência de responsabilidade social.

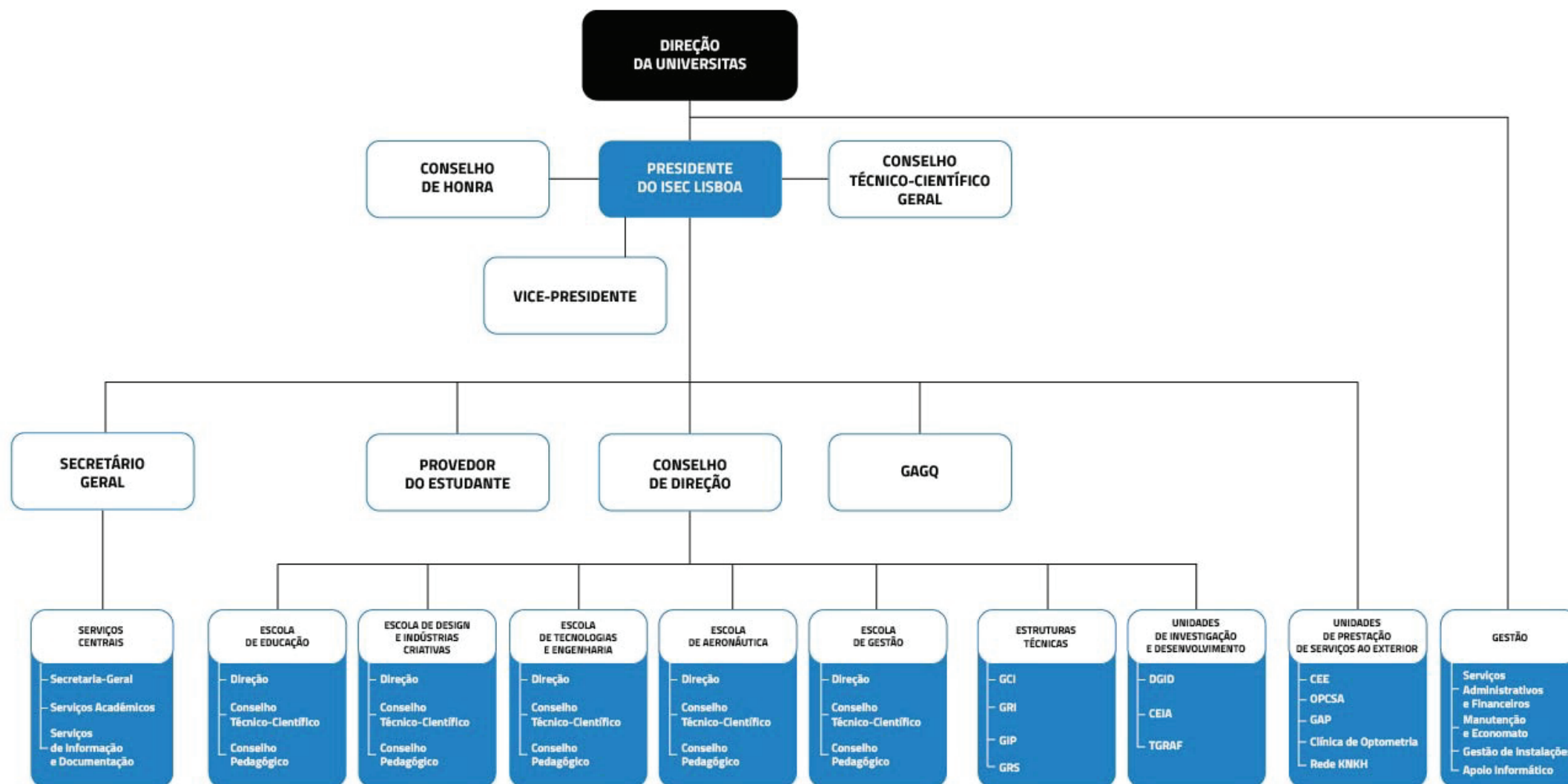
Esta missão cumpre-se através da criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, e fomentando o sentido da cooperação e a consciência da dimensão social e solidária da cidadania.

A missão do ISEC Lisboa é fundeada num conjunto de Valores que espelham a sua performance e comportamento e com os quais se identifica a sua comunidade:



A visão institucional coloca o ISEC Lisboa como um instituto politécnico de referência nacional e internacional no ensino superior, de acentuado cariz profissionalizante e na investigação aplicada e colaborativa com vista à produção de soluções e criação de valor transferíveis para as empresas e organizações, promovendo a difusão e a transferência do conhecimento socialmente útil.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



3.3 NÚMEROS



NÚMEROS

O INSTITUTO

5 

ESCOLAS

2 

CENTROS DE
INVESTIGAÇÃO

21 

LABORATÓRIOS

5 

GABINETES
TÉCNICOS

46 

SALAS DE AULA

30 000 

M² DE ÁREA NO CAMPUS

OS CURSOS

94,6% 

EMPREGABILIDADE MÉDIA
NAS LICENCIATURAS

18 

CTeSP

11 

LICENCIATURAS

7 

MESTRADOS

6 

PÓS-GRAD.

9 

ÁREAS DE SABER

AS PESSOAS

1500 

ALUNOS

6700 

DIPLOMADOS

181 

DOCENTES

35 

FUNÇÃOÁRIOS

A INTERNACIONALIZAÇÃO

234 

ESTUDANTES
ESTRANGEIROS

29 

INSTITUTOS
ESTRANGEIROS
PARCEIROS ERASMUS+

41 

AÇÕES DE MOBILIDADE
(ALUNOS, DOCENTES,
E STAFF)

A SOCIEDADE

88 

EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES
PARCEIRAS PARA
RECEBEREM ESTAGIÁRIOS

243 

PARCERIAS

40 

ATIVIDADES CULTURAIS
ABERTAS À COMUNIDADE

409 

OFERTAS DE ESTÁGIO

4

Orientações Estratégicas

4.1 VETORES DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Tendo por referencial a missão e a visão do ISEC Lisboa, foi estabelecido o rumo estratégico para o ISEC Lisboa consubstanciado no seu PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO 2017-2020 e que se desenrola em torno de cinco Vetores de Desenvolvimento (Eixos) Estratégicos (VeDE).

A cada um dos VeDE estão associados objetivos estratégicos, que por sua vez se materializam por via da definição de objetivos operacionais.

Estes Objetivos definidos para o quadriénio referido são alcançáveis por via de um conjunto de ações planificadas em cada ano por via do PLANO DE ATIVIDADES DO ISEC LISBOA e cujas esferas de responsabilidade, metas e indicadores se apresentam nos pontos seguintes.

4.1.1 VEDE 1 - DESENVOLVIMENTO

O ISEC Lisboa conheceu nos últimos anos uma profunda reorganização interna e reúne agora as condições necessárias para retomar o Desenvolvimento Institucional, ambicionando estabelecer-se no panorama nacional como uma instituição de ensino superior politécnica de referência.

Assim, foi definido justamente como primeiro VeDE - DESENVOLVIMENTO.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Notoriedade da nova marca;
- ii) Robustecer a organização;
- iii) Alargar a base de recrutamento;
- iv) Fidelizar cliente para continuidade.

4.1.2 VEDE 2 - CONHECIMENTO

O ISEC Lisboa estabelece como missão a promoção da realização integral da pessoa através do desenvolvimento do ensino e da investigação com elevados padrões de qualidade. Assim, a produção de conhecimento por via das atividades de investigação científica aplicada e colaborativa, a inovação e as atividades de desenvolvimento tecnológico ou de desenvolvimento profissional de alto nível, bem como, a produção de soluções concretas e de criação de valor na investigação de problemáticas reais das empresas/organizações da região, são a âncora do segundo eixo estratégico para o período 2017-2020.

Deste modo, este eixo consubstancia-se no VeDE 2 – CONHECIMENTO, para o qual se estabelece o conjunto de objetivos estratégicos e para cada um deles os respetivos objetivos operacionais, definidos nos pontos seguintes.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Incrementar as atividades de I&DT por via do corpo docente;
- ii) Incrementar a produção científica e a transferência de conhecimento;
- iii) Incrementar o envolvimento de estudantes nas atividades de I&DT desde os primeiros anos;
- iv) Promover a investigação colaborativa por via de parcerias internas e externas, regionais, nacionais e internacionais focadas na I&DT orientada e na criação de valor.

4.1.3 VEDE 3 - QUALIDADE E AVALIAÇÃO

A Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa. Consequentemente, o Plano de Desenvolvimento Estratégico não pode deixar de fora um vetor de desenvolvimento institucional em torno da qualidade e da melhoria contínua, o que implica, necessariamente, a existência de mecanismos internos adequados de monitorização, de avaliação e de responsabilização que permitam uma intervenção atempada em caso de necessidade. Por outro lado, a promoção e consolidação de uma cultura de qualidade passa, inevitavelmente, pelo incremento da qualificação dos recursos humanos mas, também, pela sua permanente consciência para colocar o “cliente” como foco principal da nossa atividade.

Assim, a satisfação do “cliente” e a qualidade do serviço prestado ao “cliente” (o aluno, o diplomado, o parceiro externo ou o “cliente” interno) devem ser o centro das atenções de toda a atividade das diferentes estruturas do ISEC Lisboa.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Promover uma cultura de qualidade em todas as áreas de intervenção do ISEC Lisboa;
- ii) Incrementar a qualificação e especialização do corpo docente e dos investigadores;
- iii) Incrementar a qualificação do pessoal não docente;
- iv) Promover a qualidade dos resultados dos processos e da atividade do ISEC Lisboa.

4.1.4 VEDE 4 - EXPANSÃO

A nossa integração no espaço europeu de ensino superior e o reconhecimento da importância do conhecimento e da cooperação internacional ao nível das políticas europeias oferece ao ISEC Lisboa oportunidades únicas de internacionalização. Porém, o reforço das parcerias internacionais ao nível da CPLP e da América Latina mostra-se igualmente de extraordinária relevância na projeção internacional do ISEC Lisboa. A internacionalização é uma prioridade transversal a diferentes projetos de atividades do instituto, desde a oferta formativa envolvendo parcerias com Instituições de Ensino estrangeiras, às práticas de I&DT. Assim, a expansão por via do fortalecimento da internacionalização do ISEC Lisboa continuará a ser uma aposta central que queremos consolidar e desenvolver.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Reforçar a mobilidade de docentes e de estudantes em particular ao nível das deslocações outgoing;
- ii) Reforçar os projetos de cooperação institucional com IES estrangeiras.

4.1.5 VEDE 5 - SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A prestação de serviços à comunidade, a abertura ao exterior, o compromisso com o contributo da promoção da atividade e desenvolvimento local e regional fazem parte do nosso pacto social. Por outro lado, o ISEC Lisboa é uma organização que pretende promover um ambiente académico assente na diversidade cultural, inclusão, tolerância e responsabilidade social fomentando a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural). Assim, o Vetor de Desenvolvimento Estratégico, VeDE 5, representa o nosso compromisso com as relações com a Sociedade e com a promoção da Responsabilidade Social.

Ambição / Macro-Alvos:

- i) Reforçar a presença do ISEC Lisboa na sociedade envolvente;
- ii) Promover uma cultura e compromisso de responsabilidade social entre todos os pertencentes à comunidade académica.

4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

VEDE 1 – DESENVOLVIMENTO

O VeDE DESENVOLVIMENTO tem dois Objetivos Estratégicos (OE) que se apresentam de seguida e que concorrem diretamente para o alvo estabelecido para este vetor de desenvolvimento estratégico:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 ENSINO E FORMAÇÃO Revigorar e Valorizar o portfólio de formação do ISEC Lisboa, numa lógica de pipeline de formação integrada de cariz profissionalizante e diferenciada da demais oferta.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Consolidar a atual oferta formativa numa permanente atitude de auto regulação / auto avaliação e de melhoria contínua. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Design racional de nova oferta formativa inovadora e diferenciadora, antecipando as emergentes novas necessidades da sociedade e em particular da região.
OE2 ORGANIZAÇÃO Projetar o ISEC Lisboa aumentando a sua visibilidade e notoriedade rumo a uma posição cimeira no seio do ensino superior politécnico privado, assente numa organização interna robusta e estruturada.	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Lançar todo o processo de rebranding da instituição e consolidar a nova marca ISEC LISBOA promovendo o lastro de notoriedade. OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 Incrementar e diversificar os processos de comunicação interna e externa para a promoção da transparência e do aumento da visibilidade externa da organização. OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 Consolidação das novas estruturas recém-criadas e criação e implementação de novas Unidades Orgânicas numa lógica de reestruturação interna que possibilite a projeção externa de novas dimensões das atividades do ISEC Lisboa.

VEDE 2 – CONHECIMENTO

No âmbito do VeDE CONHECIMENTO, estabeleceram-se os seguintes 3 objetivos estratégicos decompostos em 7 objetivos operacionais e que procuram corresponder aos Macro-alvos pré diagnosticados:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 CAPACITAR PARA INVESTIGAR Reforçar a capacidade investigativa e de produção de conhecimento aplicado do ISEC Lisboa fomentando a investigação colaborativa, a transferência de conhe-	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Definição da Política Científica do ISEC Lisboa e determinação de áreas estratégicas de conhecimento para a realização de atividades I&DT, articuladas com as áreas de ensino/formação do Instituto. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Reforço e capacitação das estruturas e centros de investigação do ISEC Lisboa e definição de mecanismos de reconhecimento do mérito de atividades de I&DT.

cimento e a criação de valor por via da focalização do corpo de investigadores nas áreas de saber estrategicamente definidas e articuladas com as áreas de ensino/formação da Instituição.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

Incremento e divulgação de mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&DT.

OE2 INVESTIGAR E PUBLICAR COM ESTUDANTES

Incrementar a participação em Projetos de Investigação orientada e a Produção Científica com o envolvimento de estudantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

Fomentar a participação em projetos de investigação orientada e o aumento da produção científica com afiliação do ISEC Lisboa.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

Estimular a participação e o envolvimento dos estudantes desde os primeiros anos em práticas de iniciação à investigação científica.

OE3 APLICAR E CRIAR VALOR

Incrementar a transferência de conhecimento e o desenvolvimento profissional de alto nível promovendo a interação de parcerias estratégicas ao nível da indústria, empresas e outras organizações da região e/ou internacionais.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

Promover a implementação de soluções concretas para problemas reais pré diagnosticados por entidades parceiras ligadas ao setor industrial, empresarial ou a outras organizações externas.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

Alargar a rede de parcerias estratégicas para a prática de transferência de conhecimento com o envolvimento de entidades externas ligadas ao setor industrial ou empresarial em projetos de I&DT cooperativos.

VEDE 3 – QUALIDADE E AVALIAÇÃO

No âmbito do VeDE QUALIDADE E AVALIAÇÃO, estabeleceram-se os seguintes 3 objetivos estratégicos decompostos em 9 objetivos operacionais:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE Consolidar e Certificar o SGQ promotor de um modelo de organização, funcionamento, gestão e governo do ISEC Lisboa focado na eficiência, na qualidade e na responsabilidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade e rever o Manual de Qualidade. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Certificar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

OE2 PESSOAS Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores, promovendo a qualificação e a adequação da estrutura do pessoal atendendo às áreas prioritárias da formação e da I&DT, bem como às restantes estruturas funcionais e serviços do ISEC Lisboa.	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho Docente. OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 Definir e Implementar mecanismos de incentivo ao incremento da qualificação e atualização técnico-científica do pessoal docente e não docente. OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente.
---	--

OE3 APLICAR E CRIAR VALOR Fortalecer a política de qualidade nos serviços prestados pelas subestruturas do ISEC Lisboa, posicionando o estudante como elemento central da ação da Instituição.	OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 Fomentar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono precoce OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 Fomentar o contacto permanente e a interação com ex-alunos e Diplomados do ISEC Lisboa OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 Fomentar o grau de satisfação do cliente externo e interno com os serviços prestados pelas diferentes estruturas do ISEC Lisboa. OBJETIVO OPERACIONAL 3.4 Promoção das condições para a realização da Avaliação Institucional .
--	--

VEDE 4 – EXPANSÃO

No âmbito do VeDE EXPANSÃO, estabeleceram-se os seguintes 2 objetivos estratégicos decompostos em 3 objetivos operacionais que procuram alcançar as metas de internacionalização preconizadas:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ENSINO E I&DT Reforçar a mobilidade internacional de docentes, investigadores e estudantes, intensificando e expandindo a rede de Cooperação Internacional.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Promover e apoiar a mobilidade de docentes, staff e estudantes (incoming e ongoing).
OE2 PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS Fortalecer as parcerias estratégicas internacionais ao nível da CPLP e da América Latina.	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.

VEDE 5 – SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em torno do VeDE 5 SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, estabeleceram-se os seguintes 4 objetivos estratégicos decompostos em 10 objetivos operacionais:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1 ATIVIDADE LOCAL E REGIONAL Contribuir para o desenvolvimento e atratividade local e regional intensificando o trabalho colaborativo com a rede de parceiros do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Promover a presença e participação do ISEC Lisboa junto das instituições locais e regionais e destas no seio do Instituto. OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local regional, quer as próprias quer as de parceiros do ISEC Lisboa.
OE2 INTERAÇÃO SOCIAL Aumentar a interação social, designadamente por via da prestação de serviços especializados e consultoria junto de empresas e organismos externos, bem como através de serviços disponibilizados à comunidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 Aumentar interação social e da ligação à comunidade. OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 Aumentar interação social e da ligação à comunidade.
OE3 SUSTENTABILIDADE Desenvolver, de forma integrada, uma cultura e prática de comportamento organizacional socialmente responsável, refletida quer nos processos decisórios quer na implementação de atividades.	OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 Promover uma cultura de responsabilidade social de forma transversal a todas as áreas de atividade do ISEC Lisboa. OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 Adotar instrumentos de gestão socialmente responsável. OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 Envolver os alunos em causas socialmente relevantes. OBJETIVO OPERACIONAL 3.4 Criação de um Campus Sustentável.
OE4 CIÊNCIA ABERTA E PARTILHA SOCIAL Aprofundar a partilha, divulgação e transferência de conhecimento e a participação no espaço público estabelecendo relações estáveis e de equidade com todos os stakeholders do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 Promover a divulgação dos projetos de investigação e seus resultados à comunidade em geral. OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 Desenvolver mecanismos de comunicação de ciência.

5

Plano de Ações para 2019/20

5.1 MAPAS DE ATIVIDADES

Por forma a alcançar com sucesso os objetivos operacionais estabelecidos, foram previstas em cada um deles um conjunto de ações com respetivas metas e indicadores de monitorização a serem desenvolvidas ao longo do período a que respeita o presente **Plano de Atividades 2019-20**. As tabelas seguintes registam detalhadamente o conjunto de ações referidas e a estrutura do ISEC Lisboa responsável pela sua execução.

VEDE 1 - DESENVOLVIMENTO

OE1 – ENSINO E FORMAÇÃO Revigorar e Valorizar o portfólio de formação do ISEC Lisboa, numa lógica de pipeline de formação integrada de cariz profissionalizante e diferenciada da demais oferta.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

Consolidar a atual oferta formativa numa permanente atitude de auto regulação / auto avaliação e de melhoria contínua

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

Design racional de nova oferta formativa inovadora e diferenciadora, antecipando as emergentes novas necessidades da sociedade e em particular da região.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

1. Colocação no site da EA de informação relativa à melhoria contínua nos cursos.
2. Implementar as alterações decorrentes da Auditoria ao Mestrado OTA.
3. Implementar as alterações decorrentes da Auditoria à Lic. em GA.
4. Reforço no acompanhamento e regulação da LCA que será avaliada pela A3ES. Nomear uma Comissão de Autoavaliação que irá realizar reuniões com professores e alunos, no sentido de desenvolver uma avaliação crítica e refletida e que permita introduzir melhorias.
5. Implementar as alterações decorrentes da Auditoria à LCA.
6. Melhorar, em conjunto com os diferentes órgãos colegiais e os coordenadores dos cursos, os procedimentos de autoavaliação dos diferentes cursos.

1. Implementar a realização de um Curso de Especialização com a ANA.
2. Consolidar a parceria com o IFA.

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS

1. Acompanhamento e monitorização activa das turmas em funcionamento:
 - » 3 turmas de Licenciatura em Design e Produção Gráfica;
 - » 2 turmas do CTeSP em DPM;
 - » 2 turmas do CTeSP em Comunicação e Marketing;
 - » 1 turma do CTeSP em Produção Gráfica e Digital;
 - » 1 turma do CTeSP em Marketing Digital;
 - » Pós Graduações em Funcionamento [Investigação em Design];
2. Reforçar e melhorar os procedimentos de autoavaliação das ofertas formativas da Escola de Artes e Indústrias Criativas em articulação com os CTC e o CP.
3. Implementação de uma equipa de monitorização pedagógica, constituída pelos coordenadores dos cursos e com inclusão de um aluno de cada turma para suporte à direcção da escola em matérias de avaliação sistemática da formação, infraestruturas e funcionamento, com aconselhamento permanente para mitigação de questões imediatas e produção de relatórios semestrais com vista à revisão e correcção no semestre seguinte.
4. Nomeação de um responsável pela Monitorização da Qualidade em articulação com o GAGQ do ISEC Lisboa;

1. Acompanhamento de 2 novas turmas das Pós Graduações em lançamento [Cibersegurança e Proteção de Dados];
2. Ajustamento e concretização da proposta de nova Licenciatura em Comunicação Global, para reforço do eixo da Comunicação no ecossistema da ECAIC, na sequência do desenho e desenvolvimento do plano de estudos e contratação/reforço do corpo docente qualificado em 2018/19.
3. Lançamento em 2020 de Pós-graduação em Design e Gestão de Cidades Inteligentes, em parceria com a Zoom Global Smart Cities Association, na sequência do protocolo assinado em 2018 e do design do plano de estudos já concluído e em negociação/convite e emparelhamento de corpo docente com relevância no sector;
4. Estudos exploratórios* e experimentais nas áreas de impressão 3D, realidade virtual, realidade aumentada, operação com drones e audiovisuais, na sequência de diversas propostas e solicitações de parceiros-indústria tendentes à potencial criação de oferta formativa nestas áreas para futuro.

<p>ESCOLA DE EDUCAÇÃO</p>	<p>1. Acompanhamento de turmas em funcionamento: 6 turmas de Licenciatura em Educação Básica; 1 turma do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar; 1 turma do Mestrado de Qualificação em Educação Pré-Escolar e 1º CEB; 2 turmas de CteSP em Apoio à Infância e 1 turma de CteSP em Intervenção Social e Comunitária.</p> <p>Indicador:</p> <p>2. Reforço no acompanhamento e regulação do curso de Licenciatura em Educação Básica que, durante o ano 2019/2020 receberá a Comissão de Avaliação Externa. Este acompanhamento, em caso de acreditação implicará alterações no plano de estudos e um processo de transição para o novo plano. Decorrente do processo de auto-avaliação da licenciatura, durante o qual foram iniciadas reuniões por áreas científicas, propõe-se dar continuidade a este procedimento uma vez por semestre para todos os ciclos de estudo.</p> <p>Indicador: Visita e Reuniões grupos de áreas científicas</p> <p>3. Melhorar, em conjunto com os diferentes órgãos colegiais e os coordenadores dos cursos, os procedimentos de autoavaliação dos diferentes cursos em funcionamento.</p> <p>Indicador: Construção de documentos e instrumentos de avaliação dos diferentes cursos, nos diferentes domínios (ex: introdução de avaliação dos modelos de práticas pedagógicas)</p>	<p>1. Em resposta à procura, manutenção do desenvolvimento dos cursos de formação especializada na área das Necessidades Educativas Especiais e da Administração Educacional. Formação Especializada devidamente acreditada pelo CCPFC.</p> <p>2. Reconversão de CteSP em Animação Científica em formação pós-graduada.</p> <p>Indicador: criação PG Animação Científica</p>
<p>ESCOLA DE GESTÃO</p>	<p>1. Alteração do Plano de Estudos da Licenciatura em Gestão Hoteleira. (Indicadores: Submissão de novo Plano de Estudos)</p> <p>2. Implementar um procedimento de regulação e avaliação dos diferentes cursos em funcionamento. (Indicadores: Relatório anual de curso em funcionamento, um por curso)</p>	<p>1. Conção de um novo Mestrado, na área da Gestão Hoteleira. (Indicador: Submissão do Mestrado)</p>
<p>ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA</p>	<p>1. Acompanhamento de turmas em funcionamento dos diferentes cursos da ETE. (Indicadores: Número de Reclamações nos cursos da ETE)</p> <p>2. Reforço no acompanhamento e regulação das Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho e Energia Renováveis e Ambiente e do Mestrado em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho que, durante o ano 2019/2020, serão avaliados pela A3ES. No contexto destas avaliações serão nomeadas três comissões de Autoavaliação que irão realizar reuniões com professores, órgãos colegiais e alunos, no sentido de desenvolver uma avaliação mais crítica e refletida e que permita reformular e introduzir melhorias nos diferentes cursos, em função do feedback dado pelos diferentes intervenientes. (Indicadores: Submissão dos Relatórios)</p> <p>3. Melhorar, em conjunto com os diferentes órgãos colegiais e os coordenadores dos cursos, procedimentos de regulação e avaliação dos diferentes cursos em funcionamento. (Indicadores: Construção de documentos e instrumentos de avaliação dos diferentes cursos em funcionamento)</p>	<p>1. Conção de três novas Pós-Graduações, uma na área da Proteção Civil, uma na área das Energias Renováveis e Ambiente e uma na área da Ótica e Optometria. (Indicador: Criação das Pós-graduações)</p>
<p>REDE KNKH</p>	<p>---</p>	<p>1. Desenho de, pelo menos, 1 novo ciclo de estudos de Mestrado em Gestão Hoteleira, com audição e em articulação e colaboração das entidades empregadoras parceiras.</p>

OE2 – ORGANIZAÇÃO

Projetar o ISEC Lisboa aumentando a sua visibilidade e notoriedade rumo a uma posição cimeira no seio do ensino superior politécnico privado, assente numa organização interna robusta e estruturada.

	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Lançar todo o processo de rebranding da instituição e consolidar a nova marca ISEC LISBOA promovendo o lastro de notoriedade.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Incrementar e diversificar os processos de comunicação interna e externa para a promoção da transparência e do aumento da visibilidade externa da organização.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 3 Consolidação das novas estruturas recém-criadas e criação e implementação de novas Unidades Orgânicas numa lógica de reestruturação interna que possibilite a projeção externa de novas dimensões das atividades do ISEC Lisboa.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Adoção integral da nova imagem do ISEC Lisboa e da EA em toda a comunicação.	1. Atualização de novo site da EA em versão bilingue (PT e EN). 2. Criação de novo site do Conselho Pedagógico da EA. 3. Comunicação e promoção da EA, integrada com o ISEC adaptando para Erasmus.	1. Consolidação da Direção da EA. 2. Obtenção de massa crítica mínima através da contratação a tempo integral de 1 PhD.
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Consolidação da imagem do ISEC Lisboa e da Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas; 2. Continuação do desenvolvimento de linhas e materiais gráficos complementares, com produção própria para o reforço da presença no campus e aumento da notoriedade de cada uma das ofertas formativas da ECAIC;	1. Reforço das componentes 'Comunicação & Marketing' e 'Design' na promoção da ECAIC, e consolidação do posicionamento como escola-referência no sector Industrial Gráfico, em articulação com o TGRAF. 2. Promoção do site da Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas, contendo toda a oferta formativa, descritivos detalhados de unidades curriculares nucleares, trabalhos de alunos e projectos integrados. 3. Continuação do foco na promoção nos canais digitais da oferta formativa, de trabalhos dos alunos e dos eventos organizados pela ECAIC nas páginas existentes [Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas – Facebook, Instagram desde 2018], Licenciatura em Design e Produção Gráfica [Facebook desde 2016], e PG em Cibersegurança e Proteção de Dados / CESICP [Website, Facebook, Whatsapp e LinkedIn Desde 2019] 4. Reforço da utilização da plataforma/repositório digital, lançado internamente em Novembro de 2018, e onde se arquivam todos os projectos práticos/criativos dos alunos da ECAIC, e onde os docentes/coordenadores acedem/depositam trabalhos, formulários, documentos partilhados e informação sistematizada do ISEC Lisboa e da ECAIC.	1. Reestruturação da Direcção da ECAIC, com a distribuição de funções de suporte ao Diretor específicas para a consolidação e crescimento sustentável da Escola, reforçando o compromisso organizacional do seu corpo docente, nomeadamente: » Função internacionalização e Erasmus; » Função comunicação e Imagem; » Função Audiovisuais e Desenvolvimento de Conteúdos e Equipamentos; » Função Pedagogia para o Ensino Artístico, apoio à docência e inserção profissional; » Função Investigação Científica, Aplicada e apoio à obtenção do título de Especialista; » Função Gestão dos Laboratórios e Oficinas.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	--	1. Reforçar a comunicação interna com docentes, alunos, coordenadores e os diferentes órgãos colegiais, nomeadamente através da realização de reuniões setoriais; Indicador: Número de reuniões setoriais 2. Criação de uma página na Drive dedicada à Escola de Educação; Indicador: criação da página 3. Reforço da comunicação externa, através do estabelecimento de contactos e comunicação mais direccionada a estabelecimentos de ensino e outras entidades relacionadas com as áreas de formação da EE e escolas profissionais.	--

ESCOLA DE GESTÃO	--	<p>1. Reforço da utilização da plataforma Google Sites concebida para facilitar a comunicação interna com coordenadores, docentes e os diferentes órgãos colegiais, com a criação de duas plataformas de colaboração específicas. (Indicador: Plataformas criadas e em utilização)</p> <p>2. Desenvolvimento e aplicação de um plano de comunicação no âmbito da promoção da Licenciatura e Mestrado em Gestão Autárquica, para o ano letivo 2020/2021 (Indicador: Execução do plano)</p>	--
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	--	<p>1. Reforço da utilização da plataforma Google Sites concebida para facilitar a comunicação interna com coordenadores, docentes e os diferentes órgãos colegiais. (Indicador: Número de utilizadores da plataforma)</p>	--
GCI	<p>1. Rever comunicação interna e externa no sentido da coerência da marca e imagem.</p>	<p>1. Participar nas atividades Inspiring Future, Futurália, Semanas e Dias Abertos, Feiras de divulgação, etc</p> <p>2. Reforço da campanha digital</p> <p>3. Conclusão do site em inglês</p>	--

VEDE 2 - CONHECIMENTO

OE1 - CAPACITAR PARA INVESTIGAR

Reforçar a capacidade investigativa e de produção de conhecimento aplicado do ISEC Lisboa fomentando a investigação colaborativa, a transferência de conhecimento e a criação de valor por via da focalização do corpo de investigadores nas áreas de saber estrategicamente definidas e articuladas com as áreas de ensino/formação da Instituição.

	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Definição da Política Científica do ISEC Lisboa e determinação de áreas estratégicas de conhecimento para a realização de atividades I&DT, articuladas com as áreas de ensino/formação do Instituto.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Reforço e capacitação das estruturas e centros de investigação do ISEC Lisboa e definição de mecanismos de reconhecimento do mérito de atividades de I&DT.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 Incremento e divulgação de mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&DT.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<p>1. Definição da Política Científica da EA, articulada com a Política Científica do ISEC em que assentem as metodologias a seguir nas UC de dissertação e de Projeto e que promova a ligação com as instituições externas.</p> <p>2. Definição de um Projeto Científico para a EA com até três linhas de investigação.</p> <p>3. Criação de um Repositório para os Trabalhos de Investigação.</p> <p>4. Envio de Ofício às empresas manifestando abertura para fazer investigação aplicada em resolução de problemas internos e solicitando o envio de propostas de trabalho de investigação.</p>	<p>1. Apoio da EA ao Reforço e capacitação das estruturas e centros de investigação do ISEC</p>	--

<p>ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS</p>	<p>--</p>	<p>1. Concretização do projeto editorial de Coleção de Design e Produção Gráfica em parceria com a LIDEL/FCA Design, já acertada e negociada com a Editora e para a qual foi designada a coordenação editorial de Arnaldo Costeira. Serão designados os docentes a colaborar neste projecto, que poderá ser realizado em articulação com o TGRAF;</p> <p>2. Reconstrução total do Laboratório Oficina Gráfica, com a construção de um novo piso onde será instalado o MATERFAD ISEC Lisboa e as salas de Pós Graduação, e criação de novos espaços multiusos para suporte à investigação científica e aplicada nos laboratórios existentes.</p> <p>3. Continuação do reforço dos equipamentos audiovisuais e infraestruturas para capacitação da ECAIC, dos seus docentes e investigadores do TGRAF.</p>	<p>1. Continuação do incentivo à utilização dos mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT e promoção da participação em atividades artísticas, científicas e tecnológicas do corpo docente e dos alunos em sequência do processo iniciado no ano anterior.</p> <p>2. Organização de uma sessão de motivação para as práticas de investigação em Design, a ser ministrada pelo Doutor Rafael Pozo Puértolas para mobilização do corpo docente da ECAIC para a investigação, em articulação com o DGID.</p> <p>3. Nomeação de um docente para funções de monitorização e acompanhamento às práticas de investigação e produção científica e artística.</p>
<p>ESCOLA DE EDUCAÇÃO</p>	<p>--</p>	<p>--</p>	<p>1. Divulgação dos mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT. Indicador: pedidos de financiamento interno/externo</p> <p>2. Reforço do incentivo à participação em encontros científicos e desenvolvimento de projetos de investigação. Indicador: participação em encontros científicos por parte dos docentes da escola e propostas de projetos de investigação.</p> <p>3. Reforço do incentivo à publicação de papers e outro tipo de publicações. Indicador: Número de publicações dos docentes com afiliação ISEC Lisboa</p>
<p>ESCOLA DE GESTÃO</p>	<p>--</p>	<p>--</p>	<p>1. Realização de uma ação de divulgação sobre os mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT, nas áreas da Gestão Hoteleira e da Gestão Autárquica. (Indicador: Ação de divulgação realizada)</p>
<p>ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA</p>	<p>--</p>	<p>--</p>	<p>1. Divulgação dos mecanismos disponíveis para apoio às práticas de I&DT. (Indicador: Número de pedidos de financiamento interno/externo dos docentes da ETE)</p> <p>2. Reforço do incentivo à participação em encontros científicos e em projetos de investigação. (Indicador: Número de participações em encontros científicos e em projetos de investigação dos docentes da ETE)</p> <p>3. Reforço do incentivo à publicação de artigos e outro tipo de publicações. (Indicador: Número de publicações dos docentes da ETE com afiliação ao ISEC Lisboa)</p> <p>4. Realização de ações internas de formação conjunta com o DGID e os órgãos colegiais da ETE. (Indicador: Número de ações realizadas)</p>

DGID	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação na definição da Política Científica do ISEC Lisboa para 2020-2025. 2. Apoio na implementação do sistema de linhas de investigação para os trabalhos finais de mestrado no âmbito dos diferentes cursos do ISEC Lisboa 	--	<ol style="list-style-type: none"> 1. "Pensar Investigação" – 5 sessões a realizar entre outubro/2019 e julho/2020. Temáticas e oradores a definir oportunamente. 2. Workshops – 3 workshops sobre abordagens/metodologias de investigação – a realizar em outubro 2019, dezembro/2019 e abril/2020
DIREÇÃO ISECLX	Revisão da Política Científica no Âmbito do desenvolvimento do PDE20-24	Implementação de mecanismos de reconhecimento do mérito científico como medida de promoção da Produção Científica	Incrementar e divulgar medidas de apoio e promoção da produção Científica e da sua divulgação, junto de docentes/investigadores e estudantes

OE2 - INVESTIGAR E PUBLICAR COM ESTUDANTES

Incrementar a participação em Projetos de Investigação orientada e a Produção Científica com o envolvimento de estudantes.

	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Fomentar a participação em projetos de investigação orientada e o aumento da produção científica com afiliação do ISEC Lisboa.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Estimular a participação e o envolvimento dos estudantes desde os primeiros anos em práticas de iniciação à investigação científica.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão pela EA de pelo menos 1 candidatura a financiamento de projeto de I&DT. 2. Realização de 2 reuniões c/DGID (1 por semestre). 3. Participação em pelo menos um Scientific Committee de Eventos Científicos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão e publicação de pelo menos 1 paper com alunos. 2. Realização do 2º. STUDENT AIRLINE DAY desta vez convidando outras IES.
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a participação em projetos de I&D em áreas de intervenção da ECAIC, procurando mecanismos de financiamento e programas de apoio nacionais e internacionais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão e publicação de pelo menos 2 paper com alunos, designadamente na CIDAG em 2020. 2. Mobilização e Incentivo à participação de toda a comunidade ECAIC para a participação na CIDAG e no POLITECH. 3. Continuação da implementação de projectos com participação dos alunos, neste ano lectivo com a participação no concurso internacional INAPA, do qual será selecionado um trabalho do ISEC Lisboa a figurar no calendário internacional de 2021. Esta acção terminará em Dezembro de 2019. 4. Continuação do levantamento de oportunidade, promoção e incentivo à participação em projectos de I&D, concursos de projectos criativos, desenvolvimento de investigação aplicada e exposições colectivas. 5. Continuação da divulgação da informação disponibilizada pelo DGID, nomeadamente de calls para participação em conferências e projetos de investigação, com especial atenção para as áreas prioritárias definidas na Política Científica do ISEC Lisboa 2017-2020.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar o estímulo e convite à participação em projetos de I&D em áreas fundamentais aos cursos da EE. <p>Indicador: número de estudantes a participar em projetos ou Linhas de investigação.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o envolvimento dos estudantes dos primeiros anos em projetos de I&D em desenvolvimento na EE; 2. Projetos de I&D com a colaboração e participação de estudantes: <ul style="list-style-type: none"> » Projeto Teachers' well-being and social and emotional learning practices across nations: an exploratory study in a sample of Italian and Portuguese primary school teachers. (Equipa ISEC Lisboa: Prof. Marco Ferreira; Profª Ana Patrícia Almeida e Prof. José Reis Jorge); » Projeto Atividades musicais na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB - Expressão musical. (Equipa ISEC Lisboa: Prof. Maria José Artiaga e Profª Ana Patrícia Almeida) » Projeto Já sei ler – leitura em voz alta. (Equipa ISEC Lisboa: Prof. Sandrina Esteves e Prof. Ana Patrícia Almeida)
ESCOLA DE GESTÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento do projeto: Marcas identitárias da gastronomia na área do Pinhal e Vale do Tejo. (Indicador: Projeto visível na DGID e publicação de 1 comunicação) 2. Desenvolvimento do projeto: Levantamento e mapeamento de competências para a hotelaria e restauração. (Indicador: Projeto visível na DGID e publicação de 1 comunicação) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolvimento dos estudantes da UC de Enogastronomia da LGH no projeto: Marcas identitárias da gastronomia na área do Pinhal e Vale do Tejo. (Indicador: Trabalhos de Grupo da UC realizados no âmbito do projeto) 2. Envolvimento dos estudantes da UC de Probabilidades e Estatística da LGH no projeto: Levantamento e mapeamento de competências para a hotelaria e restauração. (Indicador: Trabalhos de Grupo da UC realizados no âmbito do projeto)

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o estímulo à participação dos estudantes em projetos de I&D nas áreas dos cursos da ETE. Indicador: Número de estudantes a participar em projetos de I&D) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o envolvimento dos estudantes desde os primeiros anos em projetos de I&D da ETE. (Indicador: Número de estudantes dos primeiros anos a participar em projetos de I&D)
DGID	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação, junto da comunidade académica, de calls para participação em conferências e projetos de investigação, com especial atenção para as áreas prioritárias definidas na Política Científica do ISEC Lisboa 2. Apreciação e pareceres sobre propostas de projetos de I&D apresentadas à DGID. 3. Monitorização dos projetos de I&D em curso - semestralmente 4. Levantamento da produção científica dos docentes e investigadores do ISEC Lisboa - semestralmente. 5. Atualização permanente da página da DGID e divulgação de informação pertinente no portal do ISEC Lisboa. 	---
REDE KNKH	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 2 ações de sensibilização (1 em cada semestre) junto dos coordenadores e docentes responsáveis pelas UC de Projeto das Licenciaturas e de Dissertação de Mestrado e entidades parceiras para envolvimento de estudantes em atividades de I&DT. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 1 ação de sensibilização junto de estudantes finalistas (projeto) e de mestrado.
GRS	---	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto RESPONSIBLE "Reduce the consumption of plastic Bottles" no ISEC Lisboa (continuação) Meta: Relatório final do projeto em set. 2020 2. Projeto para redução de papel nos processos internos; Meta: Projeto na plataforma da DGID 3. Clube Ciências Divertidas Meta: 2 eventos com escolas (indoor ou outdoor)
DIREÇÃO ISECLX	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar o Regulamento ISEC Awards, designadamente no reconhecimento de atividades de I&D 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar o Regulamento ISEC Awards, designadamente no reconhecimento de atividades de I&D, envolvendo estudantes.

OE3 - APLICAR E CRIAR VALOR

Incrementar a transferência de conhecimento e o desenvolvimento profissional de alto nível promovendo a interação de parcerias estratégicas ao nível da indústria, empresas e outras organizações da região e/ou internacionais

	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 1 Promover a implementação de soluções concretas para problemas reais pré diagnosticados por entidades parceiras ligadas ao setor industrial, empresarial ou a outras organizações externas.	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 2 Alargar a rede de parcerias estratégicas para a prática de transferência de conhecimento com o envolvimento de entidades externas ligadas ao setor industrial ou empresarial em projetos de I&DT cooperativos.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento dos interesses de investigação de Empresas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir para reforçar o número de parceiros na área da aeronáutica na Rede KNKH.
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relançamento da Plataforma 'Design é Preciso', que agrega à sua função inicial, o desenvolvimento e promoção do design como motor de desenvolvimento; 2. Concretização da parceria com a INAPA para a participação no Calendário 2021; 3. Gestão e Administração do Portal das Artes Gráficas [o único portal digital do sector da indústria gráfica, onde se podem partilhar white papers, artigos de opinião, boas práticas e informação técnica]. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuação das negociações para a instalação do HUB de Indústrias Criativas – Incubadora, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a ID7 – Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento, já proposta e em desenvolvimento. 2. Continuar a política de novas parcerias com a ECAIC no âmbito dos laboratórios e oficinas e também no desenvolvimento de ofertas formativas, e reforçar a colaboração com os parceiros mais próximos [INCM, APIGRAF, RO-LAND]. 3. Reforçar por esta via a rede de parceiros nas áreas de comunicação, marketing, design, indústrias gráfica e audiovisuais na Rede KNKH.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a implementação de planos de formação e desenvolvimento profissional de docentes de entidades parceiras da EE. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o número de parceiros da área da educação e ensino na Rede KNKH. Indicador: Número de protocolos e parcerias estabelecidas. 2. Manter e reforçar parcerias com entidades relevantes na área da educação (exemplo: associação nacional de professores e Plano Nacional de Leitura) Indicador: Número e efetividade da parceria

ESCOLA DE GESTÃO	---	1. Estabelecer protocolos com mais cinco parceiros na área Gestão da Rede KNKH. (Indicador: Número de protocolos e parcerias estabelecidas)
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	---	1. Reforçar o número de parceiros na área das Tecnologias e Engenharia na Rede KNKH. (Indicador: Número de protocolos e parcerias estabelecidas)
DGID	---	1. Apoio no reforço da rede de parcerias estratégicas para a transferência de conhecimento, através da procura de novas parcerias nacionais e internacionais (Erasmus+ e outras).
GRS	---	1. Projeto Eco-Campus (continuação) Meta: Divulgação das atividades no site da ABAE
REDE KNKH	1. Levantamento de necessidades/interesses de investigação junto dos parceiros não académicos da Rede KNKH; 2. Realização de, pelo menos 2 projetos de I&DT em parceria/consórcio com entidades empresariais/industriais;	1. Desenvolvimento da parte colaborativa no site da Rede KNKH para divulgação e gestão de processos em curso.
DIREÇÃO ISECLX	1. Incluir esta dimensão no PDE2024	1. Incluir esta dimensão no PDE2024

VEDE 3 – QUALIDADE E AVALIAÇÃO

OE1 - SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Consolidar e Certificar o SGQ promotor de um modelo de organização, funcionamento, gestão e governo do ISEC Lisboa focado na eficiência, na qualidade e na responsabilidade.

	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1 Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade e rever o Manual de Qualidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2 Certificar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Apoio da EA à Consolidação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.	1. Apoio da EA à Certificação o Sistema Interno de Garantia de Qualidade
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Garantir a aplicação do SIGQ em todos os procedimentos da Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas, com a nomeação de um responsável pela Monitorização da Qualidade ECAIC, conforme VEDE1 OB1.1.	1. Colaborar na implementação imediata das alterações e ajustamentos necessários à certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do ISEC Lisboa emanados do CD ISEC Lisboa e do GAGQ, e monitorização sistemática do cumprimento dos normativos e procedimentos internos.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	1. Em colaboração com o GAGQ do ISEC Lisboa reforçar a proposta de melhorias a instrumentos de avaliação de algumas UCs com natureza específica da EE; Indicador: Alterações aos instrumentos de monitorização pedagógica para as UC de práticas pedagógicas 2. Em colaboração com o GAGQ criar instrumentos de avaliação e monitorização pedagógica adequado às formações não conferentes de grau desenvolvidas na EE. Indicador: instrumentos diferenciados para formações não conferentes de grau	---
ESCOLA DE GESTÃO	---	---
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	1. Usar os Recursos do GAGQ no processo de Autoavaliação e Avaliação Interna dos cursos da ETE e, se necessário, propor melhorias aos instrumentos utilizados pelo GAGQ. (Indicador: Número Relatórios Produzidos)	---

REDE KNKH	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em colaboração com o GAGQ, proceder à definição de indicadores de avaliação e monitorização adequados ao macroprocesso de ligação à comunidade. 2. Promover, em conjunto com a Escola de Educação, uma comunicação em conferência (com publicação de proceedings) definição de indicadores de avaliação e monitorização adequados ao macroprocesso de ligação à comunidade. 	---
DIREÇÃO ISECLX	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a Conclusão e consolidação do SIGQ 2. Incluir esta dimensão no PDE2024 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar o pedido de certificação do SIGQ junto da A3ES em 2020 2. Incluir esta dimensão no PDE2024

OE2 - PESSOAS			
Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores, promovendo a qualificação e a adequação da estrutura do pessoal atendendo às áreas prioritárias da formação e da I&DT, bem como às restantes estruturas funcionais e serviços do ISEC Lisboa.			
	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho Docente.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Definir e Implementar mecanismos de incentivo ao incremento da qualificação e atualização técnico-científica do pessoal docente e não docente.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 3 Implementar e Monitorizar a Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio da EA à Implementação da Avaliação de Desempenho Docente. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio da EA à Definição e Implementação. 	---
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar no CCADD (Direção da ECAIC e Presidente do CP da ECAIC) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar os Docentes a prosseguirem a sua formação académica tendendo à obtenção do Grau de Doutor. 2. Promover a contratação de mais docentes com o título de Especialista para o quadro de docentes da ECAIC. 3. Continuar o apoio e incentivar a obtenção de título de especialista a professores que estejam em situação de o conseguir. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar na ADD e colaborar com as demais escolas na disponibilização de informação adicional e de evidências que atestem as informações prestadas pelos docentes na sua auto-avaliação. 2. Colaborar no esclarecimento de situações mais complexas ou dúbias antes os docentes em avaliação, e pugnar pela prestação de informação fidedigna dos docentes da ECAIC.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar no CCADD (Direção da EE e Presidente do CP da EE) Indicador: Número de reuniões e processos analisados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar e apoiar a obtenção de títulos de especialista de docentes da escola de educação. Indicador: Número de especialistas.	---
ESCOLA DE GESTÃO	---	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar e apoiar a obtenção de título de especialista de dois docentes da EG. Indicador: Número de pedidos de EPP da EG	---
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no CCADD (Diretor da Escola e Presidente do CP. Indicador: Número de reuniões assistidas e processos analisados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar e apoiar a obtenção de título de especialista de docentes da ETE. Indicador: Número de EPP da ETE	---
DIREÇÃO DO ISEC LISBOA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar o PADD 2019 2. Rever o RADD em 2020 e incluir a dimensão independente "Ligação À Comunidade" 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar medidas previstas na PPGP 2. Incrementar mecanismos que visem o reforço da estabilidade do corpo docente. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceber e implementar a Avaliação do Pessoal Dirigente

OE3 - SERVIÇOS E RESULTADOS

Fortalecer a política de qualidade nos serviços prestados pelas subestruturas do ISEC Lisboa, posicionando o estudante como elemento central da ação da Instituição.

	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 1 Fomentar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono precoce	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 2 Fomentar o contacto permanente e a interação com ex-alunos e Diplomados do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 3 Fomentar o grau de satisfação do cliente externo e interno com os serviços prestados pelas diferentes estruturas do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 4 Promoção das condições para a realização da Avaliação Institucional
ESCOLA DE AERONÁUTICA	1. Efetuar levantamento na EA das UCs com insucesso sistemático nos últimos 4 anos.	1. Realização de Seminário c/Alumni.	1. Propor a decoração das Salas de Aula do ISEC. 1. Realização na EA de 1 inquérito de satisfação do cliente externo (alunos do 2º e 3º anos de LIC CA+GA, e alunos do 2º ano de MOTA).	1. Apoio da EA à Implementação das ações corretivas decorrentes da avaliação.
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Continuar a monitorização e implementação de medidas correctivas e adequação das metodologias nas UCs com menos índice de sucesso sistemático. 2. Organizar ações de formação em conjunto com a Escola de Educação em novas metodologias pedagógicas e técnicas para a capacitação dos docentes da ECAIC para os fenómenos de alheamento da aprendizagem e desconcentração sistemática patentes com cada vez maior evidencia nos novos alunos da geração Z, com particular incidência para a geração adida a redes sociais. 3. Organizar ações de formação e sensibilização/capacitação para os docentes que na ECAIC lidam directamente com os alunos com necessidades especiais.	1. Perseguir o objectivo de aumentar a presença de antigos-alunos no CLIP, à semelhança das edições anteriores. 2. Continuar o levantamento e reforço da base de dados de antigos-alunos da ECAIC, e encontrar formas de reforçar os laços e dinamizar a rede. 3. Continuar a promoção de ofertas de trabalho e estágios profissionais nas redes de comunicação da ECAIC.	1. Concluir a melhoria de instalações, em particular da B13 e do Estúdio Multimédia. 2. Concluir a aquisição e reforço de equipamentos fundamentais para as áreas laboratoriais. 3. Iniciar e concluir a reconstrução da Oficina Gráfica com a criação de um novo piso. 4. Requalificar o Estúdio de Fotografia, ampliando a sua capacidade para o vídeo. 5. Procurar novas possibilidades para o reforço das salas de informática [uma adicional]. 6. Identificar e requalificar um espaço [F1 preferencialmente], para sedear o CESICP em parceria com entidades externas e instalar um SOC server de cibersegurança integrado na sala de formação das Pós-graduações com padrões de excelência internacional. 7. Concretizar o reforço da bibliografia necessária e já elencada, com a implementação de um plano de aquisições sistematizado.	---
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	1. Efetuar um levantamento das UCs com insucesso sistemático nos últimos 4 anos (CP da EE) e propor, juntamente com os docentes das respetivas UCs, melhorias de modo a combater esse insucesso. Indicador: resultados da análise realizada e implementação de ações de melhoria. 2. Colaborar com o Núcleo de comunicação científica na divulgação dos trabalhos dos estudantes. Indicador: Número de trabalhos divulgados.	1. Apoiar o GIP e Associação de Antigos Alunos do ISEC Lisboa nos mecanismos de contacto e interação desenvolvidos.	---	---

ESCOLA DE GESTÃO	<p>1. Utilização da plataforma moodle por parte de todos os docentes. (Indicador: Número de docentes que utilizam o moodle)</p>	<p>1. Participação de ex-alunos no júri de um concurso de empreendedorismo (Indicador: Realização do concurso)</p>	---	---
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	<p>1. Reforçar a utilização da plataforma moodle por parte dos docentes. (Indicador: Número de docentes que utilizam o moodle)</p> <p>2. Fomentar a adesão aos "Cursos de Fundamentos". (Indicador: Abertura de uma turma do curso de fundamentos de cálculo e de uma turma do curso de fundamentos de física)</p> <p>3. Implementação de um sistema de tutorias. Projeto piloto que irá ocorrer na Licenciatura de Ótica e Optometria. (Indicador: Implementação do sistema)</p> <p>4. Colaborar com o Núcleo de Comunicação Científica na divulgação dos TFL e TFM dos estudantes. (Indicador: Número de TFL e TFM divulgados)</p>	<p>1. Realização de dois Encontro com ex-alunos e Diplomados de dois cursos da ETE (LEPC e LOO). (Indicador: Realização dos Encontros)</p>	---	---
DIREÇÃO ISEC LX	<p>1. Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, designadamente com o teste de metodologias de ensino à distância, promovendo o sucesso escolar e reduzindo o abandono escolar.</p>	---	<p>1. Rever o posicionamento do Provedor do Estudante como elemento promotor da defesa do interesse dos estudantes</p> <p>2. Acompanhar as medidas de melhoria das instalações do Campus</p>	<p>1. Promover e monitorizar o cumprimento das condições decorrentes da Avaliação Institucional.</p>

VEDE 4 – EXPANSÃO

OE1 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ENSINO E I&DT

Reforçar a mobilidade internacional de docentes, investigadores e estudantes, intensificando e expandindo a rede de Cooperação Internacional.

	<p>OBJETIVO OPERACIONAL 1. 1</p> <p>Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação.</p>	<p>OBJETIVO OPERACIONAL 1. 2</p> <p>Promover e apoiar a mobilidade de docentes, staff e estudantes (incoming e ongoing).</p>
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<p>1. Apresentação da oferta formativa da EA em ANGOLA, BRASIL E CABO VERDE. (objetivo definitivo pendente de possibilidade de orçamento).</p>	<p>1. Programa de mobilidade com a Univ. Anehmby Morumbi em 19/20 (objetivo definitivo pendente de possibilidade de orçamento).</p> <p>2. Participações em Feira Internacional de Estudantes (Itália) (objetivo definitivo pendente de possibilidade de orçamento).</p>

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da 6ª CIDAG - Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas em parceria com o IP Tomar; 2. Assinatura de protocolo com a Universidade de Gent [Bélgica] na sequência da visita de duas docentes desta universidade ao ISEC Lisboa em Maio de 2019, e da entrada da ECAIC no IC [International Circle]; 3. Assinatura de protocolo com a Florida Universitária, instituição agregada à Universidad de Valência [Espanha] com visita já confirmada para o dia 13 de Outubro de 2019 ao ISEC Lisboa. 4. Continuação da política de internacionalização e de parcerias internacionais. 5. Conclusão do processo de integração como associado da maior associação mundial de design, a ICO-D, em desenvolvimento desde Outubro de 2018. 6. Implementar um programa de intercâmbios de curta duração com escolas internacionais, em particular com a Salesians de Sarrià. 7. Fazer o follow-up da parceria concretizada com a EDPS [European Data Protection Supervisor] e com a Global Data Protection Alliance, no âmbito das PG em Cibersegurança e Protecção de Dados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar e promover a presença dos estudantes internacionais nos cursos da Escola reforçando o número de participantes. 2. Continuar a promover e incentivar a participação dos alunos em mobilidade Erasmus+. 3. Acompanhar e apoiar os dois alunos da ECAIC que irão para mobilidade Erasmus+ para a ELISAVA [Barcelona] no Segundo semestre [2020]. 4. Desenvolver um programa de intercâmbio de curta duração com a Escola Salesians de Sarrià e com a Elisava. 5. Continuar a promover e incentivar os docentes da ECAIC para a mobilidade Erasmus+ [Objetivo: pelo menos 1 docente em mobilidade em 2020];
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter e reforçar as parcerias internacionais existentes; Indicador: Número de atividades/trocas realizadas 2. Estabelecer novas parcerias no âmbito do projeto water footprint. Indicador: aprovação projeto 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o convite a docentes de IES estrangeiras no âmbito da formação e investigação realizada na EE; 2. Reforçar o estímulo à participação no Programa Erasmus e mobilidade internacional por parte de colegas da EE. Indicador: Número de participações Erasmus e saídas internacionais.
ESCOLA DE GESTÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta de um Joint Project – Erasmus+ Key Action 2 - Strategic Partnerships no âmbito da definição do perfil de competências e currículo académico dos estudantes do ensino superior na área da Gestão Hoteleira (Indicador: Submissão de projeto) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e apoiar a mobilidade de 1 docente e 1 aluno (outgoing). (Indicador: Número de participações em programas de mobilidade)
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	---	---
DGID	---	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaboração com o GRI no desenvolvimento de novas parcerias internacionais, com especial destaque para o envolvimento de estudantes e docentes do ISEC Lisboa em projetos de investigação.
DIREÇÃO ISEC LX	---	Definir e promover novas ações de incentivo à mobilidade out de docentes, estudantes e Staff

OE2 - PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS

Fortalecer as parcerias estratégicas internacionais ao nível da CPLP e da América Latina

OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1

Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

1. Uma ação de desenvolvimento de negócio e promoção da EA em Angola, com enfoque no INAVIC e ENANA (objetivo definitivo pendente de possibilidade de orçamento).

ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento e promoção das parcerias internacionais existentes, em particular com as IES espanholas e reforço da rede de parceiros. 2. Follow-up do protocolo com a Zoom Global Smart Cities (Internacional) no desenvolvimento das ações de formação/Pós-graduação; 3. Follow-up da proposta apresentada ao Ministro Administração Pública do Trabalho e Social de Angola, para a instalação de uma Escola-Gráfica em Luanda, no âmbito direto do Ministério e do Instituto de Formação Profissional; 4. Desenvolver as parcerias em curso com a ENAPP-Angola, nomeadamente a colaboração na formação e capacitação dos seus quadros na área do Marketing e da Comunicação, com a concretização das propostas negociadas [incoming de 5 elementos para formação intensiva no ISEC Lisboa];
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar parcerias internacionais ao nível da formação e consultoria. (Ex. Colégio O Sol; ENAPP; Agência de avaliação e acreditação de Angola) <p>Indicador: Número de parcerias estabelecidas e ações conjuntas</p>
ESCOLA DE GESTÃO	---
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	---
DGID	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaboração com as escolas do ISEC Lisboa no desenvolvimento de projetos de investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.
DIREÇÃO ISEC LISBOA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e acompanhar ações com vista ao fortalecimento da Cooperação com a CPLP e América Latina

VEDE 5 – SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OE1 - ATRATIVIDADE LOCAL E REGIONAL

Contribuir para o desenvolvimento e atratividade local e regional intensificando o trabalho colaborativo com a rede de parceiros do ISEC Lisboa

	OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 Promover a presença e participação do ISEC Lisboa junto das instituições locais e regionais e destas no seio do Instituto.	OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 Promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local regional, quer as próprias quer as de parceiros do ISEC Lisboa.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	---	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação do ISEC no Air Summit. 2. Realização/participação no III Flight Sim Museu do Ar (no caso de se realizar).
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuação do acompanhamento e participação nas ações desenvolvidas pelo ISEC Lisboa. 2. Participação nos Encontros APIGRAF 2019 como key speaker – Arnaldo Costeira em representação do ISEC Lisboa. 3. Promoção e Desenvolvimento do Observatório das Indústrias Criativas e da Indústria Gráfica, lançado publicamente em Maio de 2019. 4. Criação e Apresentação do CESICP [Centro de Estudos em Segurança da Informação, Cibersegurança e Proteção de Dados], em parceria com o GNS [Gabinete Nacional de Segurança], o CNCS [Centro Nacional de Cibersegurança], a EDPA [European Data Protection Supervisor] e a AEPD [Associação de Encarregados de Protecção de Dados]. Este centro suporta cientifica e tecnicamente as PG em Cibersegurança e em Protecção de Dados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização e Promoção do CLIP 2020, a quarta edição do evento [27 a 29 de Maio 2020]. 2. Clip Talks (Novembro 2019; Janeiro 2020 e Abril 2020); 3. Organização de sessões de demonstração de equipamentos e soluções de parceiros com convidados, em UCs e em Sessões complementares aos planos curriculares, transversais às ofertas formativas da ECAIC, e potencialmente interessantes para alunos de outras ofertas formativas do ISEC Lisboa.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter relação com a Associação Nacional de Professores. Indicador: Número atividades conjuntas 2. Manter relação com FPAE. Indicador: Número atividades conjuntas 3. Promover a participação com associação internacional de formação de professores. Indicador: parceria estabelecida 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização do V Encontro Asas para Ler (Digital Storytelling) 2. Organização do II Encontro de Avaliação em Educação (A Avaliação no contexto da transformação digital) 3. Organização de um encontro na área das Práticas Educativas no Exterior. 4. Organização do I encontro na área das ciências e matemática na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico (com temática relacionada com transformação digital)
ESCOLA DE GESTÃO	---	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento do projeto “O meu bairro” – Implementação da fase de mapeamento e geolocalização de infraestruturas (Indicador: Mapeamento concluído)

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	---	1. Organização de 1 evento por cada uma das áreas da ETE (Proteção Civil, Segurança do Trabalho, Energias Renováveis e Ambiente, Ótica e Optometria, Construção e Reabilitação). (Indicador: Número de eventos realizados)
GRS	---	1. Formação em "ODS e a sua articulação com o ensino/aprendizagem e a I&DT" Meta: 1 ação de formação para docentes e investigadores do ISEC Lisboa 2. Realização da conferência "Responsabilidade Social nas IES" Meta: Conferência
REDE KNKH	Realizar campanha de sensibilização junto de parceiros da Rede no sentido da participação em órgãos de instituições locais e regionais entre os parceiros da Rede KNKH.	---

OE2 - INTERAÇÃO SOCIAL

Aumentar a interação social, designadamente por via da prestação de serviços especializados e consultadoria junto de empresas e organismos externos, bem como através de serviços disponibilizados à comunidade.

	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 1 Aumentar interação social e da ligação à comunidade.	OBJETIVO OPERACIONAL 2. 2 Aumentar a prestação de serviços à comunidade.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	---	---
ESCOLA DE ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	---	1. Continuação da colaboração da ECAIC, por meio da sua Oficina Gráfica com a comunidade e parceiros ISEC Lisboa; 2. Propor o desenvolvimento de ações de promoção artística e cultural em conjunto com a Junta de Freguesia do Lumiar. 3. Desenvolvimento e constituição de uma equipa multidisciplinar a incluir docentes e alunos para o apoio à produção de conteúdos digitais de suporte ao ensino à distância e ao e-learning, com o reforço dos equipamentos e condições infraestruturais.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	1. Estabelecer contacto e maior interação social com entidades da comunidade, nomeadamente estruturas sociais da Paróquia do Lumiar.	1. Manter e reforçar o Projeto de Apoio ao Estudo, dirigido a estabelecimentos de ensino da comunidade envolvente do ISEC Lisboa em colaboração com Gabinete de Responsabilidade Social.
ESCOLA DE GESTÃO	1. Desenvolvimento de uma atividade no âmbito da literacia financeira junto da população da Freguesia do Lumiar. (Indicador: Atividade realizada) 2. Organização Fórum – Autarquias 4.0 (Indicador: Atividade realizada) 3. Participação dos alunos da GH em 2 feiras e certames turísticos: FITUR (Madrid) e BTL (Lisboa) (Indicador: Participação nas duas atividades) 4. Participação dos alunos da GH no congresso da ADHP (Indicador: Participação no congresso) 5. Organização de um Seminário sobre Transformação Digital na Hotelaria (Indicador: Organização do evento)	---
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	1. Criação de um novo site do OPCSA. (Indicador: site criado)	1. 1.Realização de Projetos de Prestação de Serviços à Comunidade, nomeadamente através de Rastreios e Consultas de Optometria a Pessoas Carentes. (Indicador: Número de Rastreios realizados)
GRS	1. Praxe solidária Meta: 1ação 2. Celebração de protocolos com IPSS e ONG; Meta: 5 novos protocolos	---
DIREÇÃO ISEC LISBOA	---	---

OE3 - SUSTENTABILIDADE

Desenvolver, de forma integrada, uma cultura e prática de comportamento organizacional socialmente responsável, refletida quer nos processos decisórios quer na implementação de atividades.

	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 1 Promover uma cultura de responsabilidade social de forma transversal a todas as áreas de atividade do ISEC Lisboa	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 2 Adotar instrumentos de gestão socialmente responsável.	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 3 Envolver os alunos em causas socialmente relevantes.	OBJETIVO OPERACIONAL 3. 4 Criação de um Campus Sustentável.
ESCOLA DE AERONÁUTICA	---	1. Adotar o Plano de Atividades digital partilhado.	---	---
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1. Promover a plataforma 'Design é Preciso' junto de toda a comunidade académica do campus, e proceder a um levantamento de causas em que a plataforma possa intervir socialmente através do design.	1. A ECAIC tem no seu histórico, nomeadamente nos últimos 3 anos, a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais [síndrome de asperger, autismo, e condições físicas incapacitantes]. A ECAIC tem assumido o acompanhamento directo ao nível da direcção destes casos, em particular com a integração destes alunos em estágios directamente relacionados com a comunicação da ECAIC. Serão desenvolvidas acções de reforço da capacidade de lidar com estes casos.	1. Incentivar os alunos a participar em desafios sociais inseridos nas actividades da Plataforma 'Design é Preciso' em articulação com ONGs.	1. Participação nos projetos propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social (juntamente com outras estruturas do ISEC Lisboa). 2. Promoção de políticas de Economia circular, reaproveitamento de materiais e protecção do ambiente, em particular na Oficina Gráfica, onde está instalado um sistema de recolha selectiva e um sistema de recolha de poluentes por entidade certificada.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	---	---	1. Reforçar envolvimento dos alunos em campanhas solidárias e projetos de apoio social, nomeadamente na continuidade do projeto Bagagem de sonhos.	1. Participação nos projetos propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social (juntamente com outras estruturas do ISEC Lisboa).
ESCOLA DE GESTÃO	---	1. Realização de um concurso de empreendedorismo denominado: Inovar em Hotelaria para um Turismo Sustentável. (Indicador: Realização do concurso)	---	---
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	---	---	1. Reforçar o envolvimento dos estudantes em projetos de prestação de serviços à comunidade, nomeadamente nos Rastreios de Optometria. (Indicador: Número de alunos envolvidos nos projetos)	1. Participação nos projetos e actividades propostas pelo Gabinete de Responsabilidade Social (juntamente com outras estruturas do ISEC Lisboa). (Indicador: Número de projetos e actividades com o envolvimento de docentes da ETE)

GRS	--	--	<p>1. Promoção de novos projetos em parceria com estabelecimentos de ensino e formação da região onde docentes e alunos realizem ações de voluntariado de forma sistemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> - projetos de voluntariado; - workshops de proteção de pessoas e bens em instituições parceiras <p>Meta: 2 projetos 2 workshops (indoor ou outdoor)</p> <p>2. Promover o envolvimento dos estudantes em ações de voluntariado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - workshop Welcome Day; - ação de Formação "Ser voluntário" - promoção de 1 ação de voluntariado ISEC Lisboa, com participação de alunos (Festa de Natal Comunidade Vida e Paz) <p>3. Promover o envolvimento dos estudantes em ações de voluntariado com os parceiros já protocolados</p>	<p>1. Campanhas sensibilização Meta: 2 campanhas (água e beatas)</p> <p>2. Limpeza Campus Meta: 1 ação</p> <p>3. Instalação de Eco-pontos nos edifícios do Campus</p> <p>4. Criação do Smart Green Campus</p> <p>5. Adesão à rede de campus sustentáveis</p>
DIREÇÃO ISEC LX	<p>1. Implementar transversalmente medidas promotoras da Transformação Digital e da Responsabilidade Social.</p>	<p>1. Implementar transversalmente medidas promotoras da Transformação Digital ao nível da Gestão da Instituição.</p>	--	--

OE4 - CIÊNCIA ABERTA e PARTILHA SOCIAL

Aprofundar a partilha, divulgação e transferência de conhecimento e a participação no espaço público estabelecendo relações estáveis e de equidade com todos os stakeholders do ISEC Lisboa

	OBJETIVO OPERACIONAL 4. 1 Promover a divulgação dos projetos de investigação e seus resultados à comunidade em geral.	OBJETIVO OPERACIONAL 4. 2 Desenvolver mecanismos de comunicação de ciência
ESCOLA DE AERONÁUTICA	<p>1. Realizar pelo menos um Seminário na EA, com a participação de empresas.</p>	<p>1. Re-implementação do MailAvia (Newsletter oficial da Comissão Especializada da CE-CPLP).</p>
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	---	<p>1. Publicação de Compilação/ ePub de trabalhos dos alunos finalistas de LDPG 2018_19.</p> <p>2. Lançamento público da secção específica no site da ECAIC contendo projetos e produções de alunos [já construído].</p> <p>3. Promoção do site TGRAF e do repositório de projetos e trabalhos nas redes de comunicação digital da ECAIC.</p> <p>4. Promoção da Plataforma 'Portal das Artes Gráficas', existente há mais de 15 anos, com gestão da ECAIC a partir de Setembro 2019.</p>
ESCOLA DE EDUCAÇÃO	<p>1. Estimular a divulgação dos resultados da investigação realizada pelos docentes do ISEC Lisboa.</p> <p>Indicador: Número de participações/publicações de divulgação de investigação realizada no ISEC Lisboa</p>	---
ESCOLA DE GESTÃO	---	<p>1. Produção de um e-report sobre os resultados do projeto: "Levantamento e mapeamento de competências para a hotelaria e restauração" e sua disseminação pelos parceiros</p> <p>(Indicador: Produção e divulgação do e-report)</p>

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIA	1. Estimular a divulgação dos resultados dos projetos de investigação realizados pelos docentes da ETE. (Indicador: Número de publicações de docentes da ETE)	---
GRS	1. Realização de um seminário dos resultados dos projetos I&DT do GRS 2. Artigo com os resultados do projeto IDS	---
DGID	1. Divulgação dos projetos de investigação em curso e de novos projetos no seio da comunidade académica através das sessões de formação organizadas pela DGID e da página do ISEC Lisboa.	1. Promover ações no âmbito do Núcleo de Comunicação Científica.

5.2. METAS E INDICADORES

O atual Plano de Atividades 2019/20 concorre para a plena consecução das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Estratégico 2017-2020. As metas e os indicadores assinalados no anexo 2 do PDE, que aqui se dão por reproduzidas, serão para o período de vigência deste Plano de Atividades aquelas que nos propomos alcançar.

6

Monitorização

Todas as ações planificadas serão objeto de Observação e Acompanhamento ao longo do período de execução (2019/2020), devendo cada uma destas intervenções de Observação e Acompanhamento ser assinalada ao longo do ano no campo reservado para o efeito.

A definição e execução dos mecanismos de observação e acompanhamento são da responsabilidade da Direção da Unidade responsável pela execução da ação.

Os referidos mecanismos deverão incluir para além de estratégias de auto remediação sempre que tal se mostre necessário, o levantamento de indicadores de execução e de resultado e de acompanhamento. Propõe-se a elaboração análoga à tabela seguinte para cada uma das ações planificadas, em cada momento de observação, cujo conjunto servirá posteriormente de suporte à elaboração do Balanço Atividades da U.O.

UNIDADE ORGÂNICA	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	
OBJETIVO ESPECÍFICO / META	
INDICADORES DE EXECUÇÃO	Grau de execução / Data
INDICADORES DE RESULTADO	Nº de ações realizadas / Datas / Local e Nº de participantes envolvidos
INDICADORES DE IMPACTO	Custos Orçamentados / Proveitos; Indicadores de Visibilidade externa; Parcerias
INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	Ações de Observação / Datas e Ações de Remediação
COMENTÁRIO	

Visto e Aprovado em 7 de Outubro de 2019,
Divulgue-se e Aplique-se,

Paula Cristina Ventura

P'CONSELHO DIRECÇÃO DO ISEC LISBOA
